

# Posso beber nesse fim de semana? O que as autoridades dizem após casos de intoxicação por metanol

**Bebida alcoólica – Foto: PxHere** | Até agora, 11 casos foram confirmados oficialmente, sendo uma morte. Outras sete estão sob investigação.

Já chegam a 59 o número de notificações por intoxicação de metanol, sendo a grande maioria em São Paulo (53). Desse total, apenas 11 foram realmente confirmados, sendo uma morte. Outras sete também estão sob investigação.

De toda forma, o aumento no número de casos e a divulgação ao longo da semana gerou uma tensão por parte da população. É possível aproveitar a sexta-feira? Ou o fim de semana?

Algumas autoridades orientam que não é necessário parar o consumo. Porém, é preciso ter maior cuidado. Já outras, caso do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, diz que é possível evitar os destilados neste momento.

O Ministério da Saúde afirmou, em nota, para a população evitar o consumo. Mas, se for consumir, não comprar ‘bebidas sem rótulo, lacre de segurança ou selo fiscal’.

Associações, como a de Bares de Restaurantes de São Paulo, destacam também a necessidade de uma maior atenção por parte da população. Preços baixos e estado ruim da embalagem devem ser descartados para compra, já que são alguns dos sinais de adulteração.

Além disso, as Associação Brasileira de Bebidas Destiladas, Associação Brasileira de Bebidas e a Associação Brasileira de

Bares e Restaurantes realizaram treinamentos com comerciantes e outros interessados para a identificação de bebidas alteradas.

O treinamento envolve orientações detalhadas sobre como identificar falsificações em garrafas, tampas, rótulos e líquidos. Além dos aspectos técnicos, o treinamento alerta para os riscos legais e sociais do mercado ilegal. Estabelecimentos que comprem de canais informais ou deixam de exercer cautela na aquisição de bebidas podem ser responsabilizados criminalmente.

## **E o antídoto?**



Metanol – Foto: Adobe Stock

Diante do aumento de casos suspeitos de intoxicação, o Ministério da Saúde e a Anvisa anunciaram medidas para adquirir dois antídotos contra o metanol: o etanol farmacêutico e o fomepizol.

O Ministério da Saúde estabeleceu um estoque de etanol farmacêutico nos hospitais universitários federais e vai comprar quatro mil e trezentas ampolas do medicamento.

A Anvisa também mapeou seiscentas e quatro farmácias de manipulação que podem fornecer o produto.

Já o fomepizol, principal antídoto para casos de intoxicação por metanol e outros álcoois perigosos, não possui registro na Anvisa, condição obrigatória para a oferta no Brasil. Para que o governo possa importar o antídoto, a Anvisa vai publicar um edital de chamamento internacional para identificar fabricantes e distribuidores do produto.

O governo pediu à Organização Pan-Americana de Saúde a doação imediata de 100 tratamentos de fomepizol, e manifestou interesse na compra de mil para estoque permanente.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, voltou a sugerir que as pessoas evitem consumir bebidas destiladas sem ter certeza da procedência e alertou que etanol farmacêutico só deve ser usado com orientação médica.

**LEIA MAIS:**

[Cantor Hungria é internado com suspeita de intoxicação por metanol](#)

[Governo do Brasil orienta combate à venda de bebidas adulteradas com metanol e reforça medidas de proteção](#)

[Cerveja e vinho podem ser contaminados por metanol](#)

[Metanol: saiba o que é a substância presente em bebida adulterada](#)

[Jovem relata cegueira temporária após beber gin com metanol em SP; amigo segue em coma](#)

[Ministério da Saúde e Anvisa anunciam medidas para compra de antídotos contra metanol](#)

Fonte: CBN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/10/12:21:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*

*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e -  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e -  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*